

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

museu extramuro:

" RETROSPECTIVA ADO MALAGOLI- 45 anos de pintura "

S.Paulo

Promoção : Galeria Singular de POA

apoio: MARGS

VASP

JULIO BOGORICIN IMÓVEIS

Local : Museu de Arte de S;Paulo - masp

Nº de peças : 26 telas

Período : 03 / 07 / 85 a 14 / 07 / 85

Observações :

- apresentação do catálogo: diretora do MARGS-Evelyn Berg Ioschpe

Jornal: ZH. - 2º Cad.
Data: 26 / 06 / 85
Página: 8
Assunto: Ado Malagoli

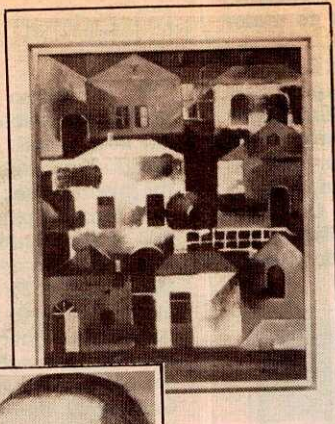
Mestre Aldo Malagoli estará em Mostra Retrospectiva, organizada pela Galeria Singular, que abre nesta terça-feira no Museu de Arte de São Paulo. Na Mostra, 26 telas marcantes de seu trabalho, abrangendo diversos temas, desde 1940 até agora. Este paulista de Araraquara, gaúcho desde 1952, está hoje com 79 anos e com pleno vigor em sua produção artística. As obras mostradas nesta retrospectiva pertencem a colecionadores gaúchos, e foram transportadas para São Paulo na última semana, para compor esta que será, sem dúvida, uma justa homenagem de sua terra natal ao talento e à suprema arte de Aldo Malagoli, ou, na apresentação de Evelyn Berg Ioschpe, diretora do Margs, "o retorno do filho pródigo à terra que o viu nascer, ensinou-lhe o verde dos cafezais, o mistério da vida e da morte e o drama contido neste mistério".



Ado Malagoli: homenagem a seu trabalho

Jornal: Revista ZH
Data: 30 / 06 / 85
Página: 7 - Gasparotto
Assunto: Malagoli

■ A abertura da mostra Retrospectiva Ado Malagoli será terça, no Museu de Arte de São Paulo, sob a coordenação da Galeria Singular de Porto Alegre, e com apoio do Margs, através de sua diretora Evelyn Berg Ioschpe. Trata-se de um dos importantes acontecimentos do movimento artístico nacional, com a participação do Sul.



Uma das obras selecionadas, "Casario"



Auto-retrato do artista



Ado Malagoli em seu atelier

No Masp, 45 anos de pintura de Malagoli

O pintor Ado Malagoli é paulista, mas se encontra há tanto tempo no Rio Grande do Sul, onde aí já formou uma geração, que muita gente considera-o gaúcho. Em 1986, completará 80 anos de idade, mas as comemorações serão iniciadas no próximo dia 2, com uma Exposição Retrospectiva no Museu de Arte de São Paulo. Posteriormente, as 26 telas selecionadas pela galeria de arte Singular, de Porto Alegre, irão ao Rio e retornarão ao Rio Grande do Sul.

As obras escolhidas representam fases significativas de sua carreira iniciada na década de 40. "O Repouso", pertencente ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes, é considerada a mais importante, visto que com ela recebeu o Prêmio de Viagem ao Exterior, no Salão Nacional de Belas Artes de 1942. Foi para os Estados Unidos, onde estudou, trabalhou e realizou sua primeira exposição individual, na Careen Gems, em Nova Iorque.

Nascido em Araraquara, São Paulo, em 1906, Malagoli iniciou sua carreira naquele Estado. Em 30, mudou-se para o Rio, onde participou do Núcleo Bernardelli, do qual faziam parte Milton Dacosta, Edson Motta, João Rescala e outros nomes importantes. No início da década de 50, transferiu-se para Porto Alegre e foi ser professor de pintura no Instituto de Artes. Quando diretor da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação foi criador do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, tendo sido seu primeiro diretor.

Jayme de Barros escreveu que era fácil prever o destino de Ado Malagoli quando ele apareceu no Salão Nacional de Belas Artes, pois se impôs como pintor sério, seguro de seu ofício: "Com aplicação até certo ponto imprópria em tão ostensiva mocidade, indicava técnica que o levaria certamente a colocar-se entre os nossos melhores pintores". Segundo o crítico Jacob Klintowitz, "além da minuciosa criação de uma palheta particular, Ado Malagoli, passo a passo, criou um universo próprio e individual".

Aos 79 anos de idade, Ado Malagoli encontrava-se em pleno vigor de sua produção artística. Leva uma vida metódica e disciplinada, dividindo o tempo entre sua casa e o atelier e dedicando-se à pintura a maior parte do dia. Nos fins de semana parte, juntamente com a esposa Ruth, para seu sítio em Viamão, onde fica em contato direto com a natureza. Isto o motivou a voltar, com intensidade, ao tema de paisagens do campo, os horizontes imensos, os banhados, as várias tonalidades do verde, numa composição rigorosa e técnica irrepreensível.

A Retrospectiva de Ado Malagoli no MASP é apresentada por Evelyn Berg Ioschpe, diretora do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, que assim faz uma homenagem ao fundador. Ela diz muito claramente o que Malagoli representa para o Rio Grande do Sul: "O estar embebido em séculos de tradição e rompê-la a todo instante com desassombro".

ARTES PLÁSTICAS

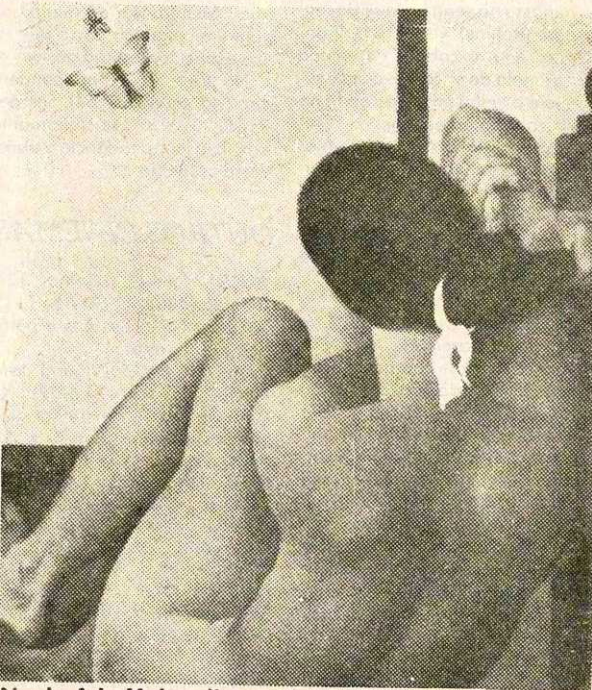
Gazeta Mercantil Sul 02.07.85
cultura e lazer P4

Exposições de Malagoli, aqui e em São Paulo

por Luiz Carlos Barbosa

"Quando eu morrer, pintarei os anjos: eles são as crianças mortas que encontrei na vida". A promessa é do artista plástico Ado Malagoli, registrada no catálogo de sua retrospectiva que inaugura hoje no Museu de Arte de São Paulo. A exposição organizada pela galeria Singular de Porto Alegre, que paralelamente expõe óleos da produção recente de Malagoli, compõe-se de 26 telas representando mais de 40 anos de criação. O destaque da mostra é a tela "O Repouso", que pertence ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes. Foi com este trabalho, em 1942, que o artista ganhou o Prêmio de Viagem ao Exterior no Salão Nacional de Belas Artes, aos Estados Unidos. Lá, Malagoli estudou, trabalhou e realizou sua primeira individual, no Carren Gems de Nova Iorque. Quem viajar a São Paulo até dia 14 poderá ver também a "Natureza Morta" (óleo sobre madeira), realizado em 1940, entre outras obras.

Nascido em Araraquara (SP), em 1906, radicou-se no Rio Grande do Sul em 1952, onde passou a ter intensa atividade artística, tanto no fazer artístico, como na animação cultural. Entre os destaques de sua contribuição à arte gaúcha está a fundação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul e a formação de várias gerações de artistas que passaram pelos seus ensinamentos no Instituto de Artes da UFRGS. Por isso o catálogo da retrospectiva traz a apresentação de Evelyn Berg Ioschpe, atual diretora do Margs. Ela salienta que Malagoli inovou



Nu de Ado Malagoli, em exposição no Masp

o ensino de pintura na Universidade, cuja atuação permitiu a escalada de um novo patamar artístico no estado.

Malagoli iniciou seus estudos no Rio de Janeiro, integrando o Núcleo Bernardelli, junto de Bustamante Sá, Milton Dacosta e Pancetti, entre outros. A retrospectiva sublinha as obras mais significativas da trajetória do artista, cujos temas apresentam o constante retorno às suas vertentes férteis, como analisa Evelyn. São os motivos sacros, as paisagens urbanas em degeneração e os nus femininos. Na galeria Singular até dia 14 ficarão expostos 13 óleos da produção recente do artista paulista radicado em Porto Alegre.

gens pagas na Marechal Floriano.

ENIO PINALLI — Exposição de pinturas da produção atual na galeria Edelweis, com visitação até 13 de julho, de segunda a sexta das 8:30 às 12 e das 13:30 às 18:30 horas. No sábado das 8:30 às 13 horas. Na rua dos Andradas, 1.805. A galeria não possui ar condicionado e o estacionamento é difícil, mas há garagens pagas na rua Senhor dos Passos.

ANNETTE KAPLAN — Mostra de tapeçarias explorando as formas da arquitetura urbana. Em exposição no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, até 7 de julho, numa promoção conjunta do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos. Visitação de terças a domingos das 10 às 17 horas.

CEM ANOS DE TRAJES NO RIO GRANDE DO SUL — Promoção do Museu de Tradições e Arte Popular do Rio Grande do Sul, em exposição no Margs (Praça da Alfândega), com roupas usadas no estado entre 1840 e 1940. Visitação de terças a domingos das 10 às 17 horas.

ANGELA PETTINI — Exposição de esculturas com peças em mármore, pedra sabão e bronze, entre as quais algumas em arte utilitária. No saguão do Centro Municipal de Cultura (avenida Érico Veríssimo, 307), com visitação até 30 deste mês.

MOTION — O CANADÁ EM MOVIMENTO — Exposição fotográfica mostrando o cotidiano do Canadá, com fotos que mostram a cultura humanística ao lado do desenvolvimento tecnológico. Promoção do Ministério das Relações Exteriores do Canadá e da Nikon canadense no Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (Andradas, 959). Visitação de segunda a sexta das 8:30 às 17:45 horas.

PAULO PORCELLA — Individual com 16 acrílicos sobre tela de sua produção recente. Visitação na agência do Banco Geral do Comércio (Sete de Setembro, 1156), de segunda a sexta das 10 às 16:30 horas. Ar condicionado e estacionamento difícil, tente garagens pagas na Siqueira Campos.

TALLER/72 — Coletiva com gravuristas peruanos do atelier Taller, fundado em Lima em 1972 e que congregou artistas jovens em atividades de laboratório de criação gráfica. Exposição no saguão do Centro Municipal de Cultura, numa promoção do Núcleo da Gravura do Rio Grande do Sul. Ar condicionado e estacionamento para 50 carros.

REGINA OHLWEILER — Individual com óleos sobre tela e papel da série "Recepção à Ovelha Negra", que reúne "Colarinhos Brancos", "Bailarina Aposentada" e "A Morta", entre outras obras. Exposição na Kraft Escritório de Arte (novo endereço na rua Barão do Santo Ângelo, 165), com visitação até 3 de julho, de segunda a sexta das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

ROTEIRO

VITOR HUGO PORTO — Individual com 35 peças em gravura na Realce Galeria de Arte (Independência, 674), até dia 12 de julho. Visitação de segundas a sextas-feiras das 8:30 às 12 e das 14 às 19 horas. A galeria não possui ar condicionado e o estacionamento é gratuito em garagens próximas.

FAYGA OSTROWER — Retrospectiva com obras em desenho, gravura, pintura e ilustrações, reunindo 40 anos de trabalho artístico. Visitação no Museu de Arte do Rio Grande do Sul até 21 de julho, das 10 às 17 horas, de terças a domingos. O Margs possui ar condicionado e o estacionamento é difícil, mas há garagens pagas nas imediações.

A ARTE MAIOR DA GRAVURA — Coletiva com 13 gravadores gaúchos na galeria de arte do Badesul, integrando o ciclo de exposições dos dez anos de atividades do banco. Exposição até 29 de julho, com obras de Anico Herskovits, Jair Dias, Moacir Guis, Nury Yost, Paulo Chimendes, Vera Grinberg, Maria Lúcia Catani, Suzana Sommer, Barth, Maria Tomaselli, Moura. Visitação de segunda a sexta das 10 às 12 e das 13:30 às 16:30 horas. Na Sete de Setembro, 666, com ar condicionado. Estacionamento difícil, mas há garagens pagas.

ESPAÇO DE ARTE — Coletiva com pinturas, gravuras e desenhos de Eduardo Cruz, Norma Cazzulo, Danúbio Gonçalves, Paulo Amaral, Alice Brueggeman, e Alice Soares, entre outros. No Instituto Yázigi (Andradas, 1.560 - 10º andar), até 10 de julho, com visitação de segunda a sexta das 8 às 12 e das 14 às 21 horas.

ADELSON PRADO — Individual na galeria de arte da Casa Masson com 18 óleos sobre tela de sua produção recente. Visitação de segunda a sexta das 8:30 às 19 horas na rua dos Andradas, 1.459. A galeria possui ar condicionado e o estacionamento é difícil nas imediações, use gara-

Retrospectiva de Malagoli no MASP

O Museu de Arte de São Paulo (MASP) inaugura hoje uma exposição retrospectiva de Ado Malagoli, que foi organizada pela galeria de arte Singular. Foram selecionadas 26 telas significativas de sua grande produção, dos mais variados temas, desde a década de 40 até a atual.

Aos 79 anos, Malagoli encontra-se em pleno vigor de sua produção artística. Leva uma vida metódica e disciplinada, dividindo seu tempo entre sua casa e o atelier e dedicando-se à pintura na maior parte do dia.

Paulista de Araraquara, Malagoli iniciou sua carreira em São Paulo, tendo se transferido para Porto Alegre no início dos anos 50. Ele tem contribuído significativamente na formação e evolução da arte e cultura brasileiras, tanto como sua própria obra — que o tornou um dos mais influentes e expressivos artistas nacionais — como também exercendo a atividade de mestre, formando várias gerações de artistas.

Esta exposição, que ficará no MASP até o dia 14 de julho, tem apresentação de Evelyn Berg Iochpe, diretora do Museu de Arte do Rio Grande do Sul/SUSEC e apoio da Vasp e Julio Bogoricin Imóveis.

Journal: O Globo
Data: 04 / 07 / 85
Página: 10 - Carlos Swann
Assunto: Malagoli

10 • GRANDE RIO

COLUNA DE

CARLOS SWANN

Périplo

Não foi dos mais agradáveis o cruzeiro aéreo realizado na madrugada de ontem pelo pintor Ado Malagoli.

Tendo ido a São Paulo por conta de uma exposição de seus quadros, ele pegou o vôo da meia-noite, da Varig, para Porto Alegre, onde mora. Mas ao chegar lá não havia teto, e o avião retornou a São Paulo.

Acontece que em São Paulo também o tempo estava fechado. O desembarque acabou acontecendo aqui, no Galeão.

Malagoli, com 79 anos de idade, pensou que fazia uma viagem internacional.